

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



O QUE DIZEM AS PESQUISAS SOBRE LITERATURA NA ESCOLA: POR UM ESTADO DO CONHECIMENTO

WHAT THE STUDIES REVEAL ABOUT LITERATURE IN THE SCHOOL: FOR A STATE OF KNOWLEDGE

Chirley Domingues

Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL

Eliane Debus

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Resumo

O artigo apresenta um estado do conhecimento que mapeou pesquisas brasileiras que versam sobre literatura na escola, em particular no espaço do Ensino Médio, buscando compreender como o ensino de literatura nessa etapa da Educação Básica tem sido tratado e discutido, para isso realizamos levantamento no Banco de Teses da CAPES, que se circunscreveu ao período de 2010 a 2015, período disponível pela plataforma da agência. A partir dos descritores “ensino de literatura”, “literatura e ensino médio” e “leitura literária e ensino médio” encontrou-se 26 trabalhos, sendo 21 dissertações de mestrado e cinco teses de doutorado. Ao analisá-los não encontramos em nenhum uma discussão que reconheça o fato de que na escola, na prática da sala de aula, a literatura é conteúdo literário e que uma abordagem dessa literatura como arte requer atitudes, recursos e dinâmicas que ainda parecem distantes do contexto escolar.

Palavras-chave: Estado do conhecimento. Literatura e Ensino Médio. Escola.

Abstract

The article presents a state of knowledge that mapped Brazilian studies on the topic of literature in schools, especially in the high school scenario, seeking to comprehend how the teaching of literature has been approached and discussed in Basic Education. For this purpose, it was compiled data from CAPES Thesis Databank, considering studies that took place from 2010 and 2015. Through the descriptors literature Teaching, literature and high school, and reading of literature and high school, it was found twenty-six studies, in which twenty-one were master's theses and five were doctoral dissertations. Analyzing the studies, we were not able to identify a discussion recognizing the fact that in the school, within the classroom practices, literature is tantamount to literary content, and an approach of this literature requires attitudes, resources, and dynamics what still seems distant from the school context.

Keywords: State of Knowledge. Literature and High school. School.

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



Introdução

Se atentarmos para o número de publicações disponíveis, considerando livros, teses, dissertações e artigos, que versam sobre a importância da leitura na escola, incluindo aí as discussões sobre a leitura de textos literários em salas de aula da educação básica, a formação de jovens leitores, o papel do professor enquanto mediador entre o livro e o aluno, literatura e ensino, dentre outros temas próximos a estes, somados ao investimento do governo brasileiro em políticas públicas de incentivo à leitura, que incluem compras e distribuição de livros e capacitação de professores, por certo, elencar como tema de estudo a literatura na escola, considerando esse um problema a ser superado, parece não fazer sentido.

No entanto, basta um olhar mais atento para as salas de aula da educação básica, ou sugerir o assunto leitura literária e escola como mote para a discussão com professores e pesquisadores ou, ainda, analisar os dados dos índices de avaliação da educação no Brasil, para evidenciarmos que há muito a se conquistar para que esse tema seja apenas uma referência a um problema já resolvido. Ademais, uma rápida pesquisa bibliográfica tendo como palavras-chave “leitura literária” ou “literatura na escola”, já atesta que há muito ainda a ser pesquisado, analisado e discutido sobre o referido tema.

No Brasil, talvez não tenhamos argumentos que nos permitam definir uma data inicial para tais abordagens, mas não incorreríamos em erro se afirmássemos que foi apenas no final da década de 1970 e início da década seguinte que as discussões sobre o ensino da literatura na escola ganham maior fôlego ou estão no bojo da problemática da leitura na escola. Tal fato é bastante compreensivo se levarmos em conta que, até aquele período, nosso país vivia a dura realidade da ditadura militar e, por consequência, o esvaziamento das discussões que pudessem macular a imagem de um poder autoritário, como o fracasso das instâncias educativas, por exemplo.

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



Dentre os estudos das décadas citadas, acreditamos ser de grande valia destacar três deles, publicados nos anos de 1980, e que, ainda hoje são referências para as pesquisas na área da educação. Estamos nos referindo aos títulos, *Literatura e Ensino: uma problemática*, de Maria Tereza Fraga Rocco (1981); *Invasão da Catedral: literatura e ensino em debate*, assinada por Lígia Chiappini M. Leite (1983) e *Ler na escola: para ensinar literatura no 1º, 2º e 3º graus*, obra de Tania M. K. Rösing, (1988). Nesses livros, já nos deparamos com a preocupação que ainda hoje se faz presente, qual seja, o papel secundário da literatura na escola. A leitura das citadas referências, considerando o período em que foram escritas, nos levou a perceber que o ensino da literatura no Brasil parece não acompanhar as importantes alterações que vivenciamos no cenário educacional nacional, sobretudo, se considerarmos a mudança significativa no que se refere a questões como a democratização do ensino e a alfabetização por meio de programas, como Alfabetização solidária e Alfabetização na Idade Certa. Se nestas áreas muitas respostas foram encontradas, o que refletem em mudanças no cenário atual, o mesmo parece não ter acontecido com a literatura, haja vista o número de pesquisas que, ainda hoje, em pleno século XXI, tematizam as discussões sobre a literatura na escola, tema que também nos interessa.

A título de ilustração, e ensejando conhecer o panorama dos trabalhos publicados no nosso país, nos ocupamos de um levantamento, a partir de uma pesquisa no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), dos trabalhos que apresentam a literatura na escola como discussão principal. Importava-nos saber se o texto literário é apreciado enquanto objeto estético ou se ele apenas se apresenta como referência aos conteúdos estudados em aulas de literatura, dialogando com nossa pesquisa em nível de doutorado, que buscava verificar se a leitura literária em salas de aula do Ensino Médio permite a efetiva participação do leitor (aluno e professor), mobilizando a sua subjetividade, possibilitando a atuação e/ou a

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



formação de um leitor literário.

O levantamento no Banco de Tese da Capes necessitou de recortes bem definidos, uma vez que ao fazer um trabalho como esses, na mesma agência de fomento, antes de nos candidatarmos a uma vaga no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), já nos deparamos com o grande número de estudiosos que se interessam pela temática em questão.

Nossa metodologia para o levantamento levou em conta os descritores “ensino de literatura”, “literatura e ensino médio” e “leitura literária e ensino médio” que, acreditávamos, mais se coadunavam com a nossa pesquisa de doutorado. Vale demarcar que “letramento literário” e “educação estética” foram os primeiros a serem pesquisados. No entanto, como as referências encontradas foram poucas, ampliamos o campo de pesquisa. Com os seis descritores escolhidos encontramos um número significativo de referências. O mais interessante é que nos títulos encontrados apareceram, também, as publicações que consideramos mais significativas quando usamos os dois primeiros, “letramento literário” e “educação estética”. Um bom exemplo é a dissertação de Francisco de Assis Neto, defendida em 2012 e intitulada *O direito de aprender literatura: estudo sobre o letramento literário envolvendo uma escola de assentamento rural no norte do Tocantins*, que aparece quando usamos tanto “letramento literário” quanto “literatura no ensino médio”. Ao nos depararmos com esse título quando pesquisávamos publicações com o primeiro, essa dissertação teve destaque. Ainda que apresente como fundamentação teórica a semiótica, o referido trabalho, realizado em uma escola de assentamento rural, procura saber se há lugar para a literatura, para a formação de um leitor que encontre prazer no texto literário, numa realidade que grita por uma formação pragmática e cujos sujeitos ainda lutam por questões basilares à própria sobrevivência. Evidencia-se na pesquisa a importância da literatura como produção estética e como possibilidade de formação contribuindo,

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



assim, para “o sujeito significar a si e a sua experiência”.

Como aconteceu com a dissertação acima citada, também o correu com muitos outros títulos encontrados, ou seja, o mesmo trabalho aparece na pesquisa com descritores diferentes, mas que se aproximam, como veremos mais a diante.

Necessário deixar registrado que a própria plataforma da Capes já delimitou o período das publicações pesquisadas, uma vez que no período de nossa busca recuperou os títulos defendidos de 2010 até o momento da pesquisa, início de 2015. Estando definidos o período e os descritores, passamos a fazer o levantamento ao qual nos propomos. Para tanto, depois de selecionados os títulos, nos dedicamos à leitura dos resumos dos trabalhos encontrados. Quando o resumo trazia referências epistemológicas que tinham grande aproximação com as de nosso interesse, como autores da Teoria da Literatura e da Estética da Recepção, ampliávamos nossa leitura para a introdução das teses e/ou dissertações. Em alguns casos, lemos o trabalho na íntegra.

Com o intuito de deixar esteticamente mais evidente o resultado da nossa pesquisa, passamos, agora, a apresentar os resultados obtidos. Para cada um dos descritores, apresentaremos, primeiramente, um quadro que reúna os títulos selecionados, trazendo, ainda, a data da defesa, a instituição à qual se vincula e seu autor. Para uma melhor visualização, apresentaremos primeiramente as dissertações encontradas e, logo depois, as teses, sendo que ao final de cada título acrescentamos, entre parênteses, as letras M para mestrados e D para doutorados. Após a apresentação do quadro, passamos a tecer nossas considerações sobre os trabalhos.

Os primeiros termos usados, “ensino de literatura”, revelaram 1.340 referências de trabalhos defendidos. Ao iniciarmos a leitura dos títulos encontrados, porém, percebemos que esse número se dá porque o Banco de Tese da Capes inclui na sua base a Instituição de Ensino em que o trabalho foi realizado. Dessa forma, grande parte dessas referências aparece por ter o termo “ensino” aí incluído. Considerando esse fato e

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



o volume de títulos encontrados, entendemos que seria necessário refinar a pesquisa por área e selecionamos as de nosso interesse, Educação e Letras. A consulta por área nos revelou 510 trabalhos. Na área da Educação, encontramos 265 dissertações e 59 teses, totalizando 324 títulos, enquanto as produções oriundas de programas de Letras nos apresentaram 164 dissertações e 22 teses, resultando em 186 pesquisas. Estudos vinculados a programas de pós-graduação em Educação trazem para o foco do estudo, ainda que a preocupação seja a leitura literária em sala de aula, questões como a literatura e o vestibular, a leitura da literatura infantil na escola, a literatura no ensino fundamental e a formação do leitor na infância, só para citar alguns exemplos. Por outro lado, mestrados e doutorados da área de Letras revelam a preocupação com a leitura na escola, principalmente no ensino fundamental II, a poesia em sala de aula, a leitura em ambientes virtuais e/ou meio digital, a literatura no livro didático, o ensino de língua estrangeira e a literatura.

Após selecionarmos os títulos, quatro deles ganharam destaque, por entendermos que apresentavam algum ponto de aproximação com o nosso estudo. Passamos, então, a ler os resumos atentando para os objetivos, o caminho metodológico e as referências epistemológicas de cada um deles, como já enfatizamos acima. Dessa forma, temos os seguintes trabalhos selecionados quando usamos os termos “ensino de literatura”:

| | Título | Autor | Instituição e Área | Ano |
|----------|--|-------------------------|--|------------|
| 1 | Representações sociais dos professores de língua portuguesa sobre estratégias/práticas de leitura em sala de aula no Ensino Médio. (M) | Marilene Rezende Duarte | Universidade Católica de Santos/Educação | 2012 |

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



| | | | | |
|---|--|------------------------------|---|------|
| 2 | O texto literário nas disciplinas voltadas para as metodologias de ensino de língua portuguesa (MELP'S). (M) | Glauca Maria Bastos Marques | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/ Letras | 2011 |
| 3 | O curso de letras e as ementas das disciplinas voltadas para o ensino da literatura a preocupação com a prática do futuro professor. (M) | Larissa Cristina Viana Lopes | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/ Letras | 2012 |
| 4 | O ensino da literatura e a formação de professores em cursos de letras. (M) | Ana Paula Belomo Castanho | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/ Assis/ Letras | 2012 |

O primeiro estudo, desenvolvido por Marilene Rezende Duarte, foi selecionado porque traz uma discussão interessante sobre a atuação do professor em aulas de leitura literária e as dificuldades que ele enfrenta para uma abordagem significativa dessa leitura na escola. Tais dificuldades foram organizadas em três grupos: 1. Falta de conhecimento dos professores sobre didáticas específicas para a abordagem do texto literário, sobre as etapas cognitivas do conhecimento e sobre teorias da linguagem; 2. A insuficiência de ambientes de leitura que permitam ao professor diversificar os momentos de ensino e aprendizagem; 3. Falta de condições básicas para que ele possa atualizar a sua formação.

Assinado por Glauca Maria Bastos Marques, o segundo estudo selecionado apresenta uma análise das disciplinas de metodologia de ensino da Língua Portuguesa na universidade e já pontua, aqui, alguns problemas relacionados à literatura na escola, na medida em que identifica que esse ensino ainda não ocupa um lugar de destaque nos programas das referidas disciplinas. No que se refere a essa discussão, há uma aproximação dessa pesquisa com a que foi desenvolvida por Larissa Cristina Viana Lopes, cuja preocupação é analisar que espaço o ensino da literatura ocupa na formação

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



do professor de Letras, mas, indo mais além, procura saber qual o elo dessa formação com a atuação do professor na escola.

Aqui, no entanto, o estudo se debruça sobre a análise das ementas das disciplinas de Literatura e de ensino de Literatura, não há, ao que tudo indica, uma discussão sobre a atuação do docente na escola de educação básica. Outro trabalho que nos possibilita uma aproximação com os dois anteriores é o de Ana Paula Castanho cujo objetivo é refletir sobre a formação do professor de literatura nos cursos de Letras. A pesquisa revelou que há uma oposição cristalizada entre as disciplinas pedagógicas e as teóricas, ou seja, as disciplinas de ensino da Literatura e as de Literatura, propriamente ditas. Nesse sentido, a pesquisadora concluiu que a literatura acaba ocupando um lugar secundário na formação dos professores de letras e que a universidade é omissa na sua responsabilidade de formar professores de literatura, o que facilmente se reflete nas salas de aula da educação básica.

Como podemos ver, encontramos nas referências acima alguns indícios que refletem os atuais problemas para a abordagem equivocada da literatura na escola que, ao que tudo indica, começam na formação do docente e se desdobram na atuação dele na educação básica.

Dando continuidade à nossa pesquisa, dedicamo-nos à procura de trabalhos com os descritores “literatura no ensino médio”.

Nossa busca apresentou 234 registros, sendo 193 dissertações e 41 teses de mais de 70 áreas, incluindo Comunicação, Computação, Medicina, Arquitetura, Educação Agrícola entre outras. Dentre esses registros, encontram-se várias pesquisas sobre a formação do leitor na escola, mas são pesquisas que versam sobre a formação do leitor em geral. Há, ainda, um grande número de pesquisas que apresentam como palavras-chave “literatura no ensino médio”, mas são trabalhos com temas variados como a educação tecnológica no Ensino Médio, as questões étnico raciais na literatura para o

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



Ensino Médio; o desempenho escolar no Ensino Médio; o currículo de história no Ensino Médio; o ensino de física, o ensino de ciências e a educação física no Ensino Médio; inclusão de alunos surdos no Ensino Médio; análise dos livros didáticos de Biologia; a história em quadrinho como possibilidade de incentivo à leitura e produção de texto autoral; a literatura e o teatro no Ensino Médio; adaptações de obras literárias para o ensino da literatura, dentre outros temas.

Ao filtrarmos a pesquisa, selecionando as áreas da Educação e Letras, encontramos o seguinte resultado: 66 títulos na área da Educação, sendo 10 teses e 56 dissertações, e 37 da área de Letras, com 6 teses e 31 dissertações. Refinando nossa leitura desses 103 trabalhos, selecionamos 20 dissertações e 5 teses. Dessas, torna-se importante informar que encontramos vários títulos que também apareceram, posteriormente, na busca pelos descritores “leitura literária no ensino médio”. Dessa forma, destacamos 9 estudos que consideramos relevantes e que estão apresentados no quadro a seguir:

| | Título | Autor | Instituição e Área | Ano |
|----------|---|--|---|------------|
| 1 | A literatura no Ensino Médio: um diálogo entre os documentos oficiais e o livro didático. (M) | Cyl Miquelina Batista Carvalho Gedda. | Pontifícia Universidade Católica de Goiás/Letras | 2012 |
| 2 | A Literatura no livro didático do 1º ano do Ensino Médio: perspectivas da leitura literária. (M) | Ana Paula Pachega da Silva. | Universidade Federal da Grande Dourados/Letras | 2012 |
| 3 | Entre o obrigatório e o proibido: a literatura e o leitor em livros didáticos de língua portuguesa para o Ensino Médio. (M) | Ligia Goncalves Diniz. | Universidade Brasília/Letras | de 2012 |

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



| | | | | |
|---|---|--------------------------------|--|------|
| 4 | Uma análise do livro didático de literatura brasileira: tempos leitores e leituras, no tópico trovadorismo e algumas sugestões de aplicação. (M) | Regina Celli Santana Jardim. | Universidade de Taubaté/Letras | 2011 |
| 5 | Leituras e leitores de corações solitários – alternativas para a abordagem do conto em sala de aula. (M) | Luciana Maria Moura Rodrigues. | Universidade Federal de Campina Grande/Letras | 2012 |
| 6 | A crônica, o leitor e a produção de subjetividade na sociedade contemporânea. (M) | Luciane Vieira. | Universidade de Santa Cruz do Sul / Letras | 2011 |
| 7 | O poema em sala de aula: a vez e a voz do leitor. (M) | Leonardo Batista dos Santos | Universidade de São Paulo/Letras | 2012 |
| 8 | A literatura poética nas escolas de Ensino Médio: uma análise das potencialidades da poesia na formação do jovem. (D) | Isabel da Silva Amaral. | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/Educação | 2012 |
| 9 | A literatura no terceiro ano do Ensino Médio em Araguaína-TO: um estudo de caso comparado entre as práticas de um professor em escola pública e particular. (M) | Antônio Adailton Silva. | Fundação Universidade Federal do Tocantins/Letras | 2012 |

Como é possível verificar, os quatro primeiros trabalhos apresentados no quadro trazem para a discussão o uso do livro didático como material de apoio para a abordagem da literatura no Ensino Médio, ainda que em um deles o termo não apareça no título, mas se pode atestar pelo assunto delineado no tópico destacado, o Trovadorismo.

A leitura dos resumos dos referidos trabalhos nos permitiu verificar que o

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



primeiro deles, *A literatura no Ensino Médio: um diálogo entre os documentos oficiais e o livro didático*, assinado por Cyl Miquelina Batista, apresenta como resultado de pesquisa uma investigação sobre a forma como está estruturado o ensino de literatura nos livros literários, mas com um recorte em dois livros indicados para o Ensino Médio. Estabelecendo um diálogo entre os documentos oficiais e os livros didáticos, a autora pretendeu entender quais as condições dessa disciplina naquele nível de ensino. Infelizmente, não tivemos acesso à dissertação completa, pois não está disponível para consulta na biblioteca virtual da instituição à qual a pesquisa se vincula. Dessa forma, no que se refere ao referencial teórico usado, só nos foi possível saber que nele está incluída a leitura dos documentos de referência como orientações curriculares e os PCN.

O trabalho intitulado *A Leitura Literária no livro didático do 1º ano do Ensino Médio*, de Ana Paula Pachega da Silva, tem como objetivo analisar como a leitura literária é concebida no livro *Português: linguagens*. A escolha por tal material didático justifica-se por ser este o livro didático escolhido por um grande número de professores das escolas públicas do município de Dourados, no estado do Mato Grosso do Sul. O foco é a análise do material tendo como suportes teóricos referências que discutam a importância da literatura para a formação de leitores literários e o papel do livro didático na formação desse leitor. Como se pôde constatar, a ênfase está na análise do material didático, mas são discutidas na dissertação o papel importante das políticas públicas na formação de leitores literários no Brasil. Assim como o trabalho anterior, este não está disponível na íntegra para a leitura nem no Banco de Tese da Capes, nem na biblioteca da universidade ao qual está vinculado.

Encontramos em *Entre o obrigatório e o proibido: a literatura e o leitor em livros didáticos de língua portuguesa para o Ensino Médio*, de Ligia Gonçalves Diniz, mais um estudo que tem como foco de análise a literatura no livro didático do Ensino Médio e o quanto esse material didático contribui, ou não, para aproximar o jovem da

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



leitura literária. Nesse trabalho, porém, foram analisados 11 livros distribuídos pelo MEC em 2011 por meio do PNLEM. A análise, nesse caso específico, não se limita aos textos e seus usos em salas de aulas, mas debruça-se, ainda, sobre os exercícios que acompanham os referidos textos. É importante ressaltarmos que a discussão proposta por Lígia Gonçalves Dinis já apresenta a preocupação com o papel humanizador da literatura, além de considerar o papel da experiência estética e o lugar do conhecimento literário como capital cultural, temas que nos são de grande interesse. Ao final, da pesquisa, porém, encontramos como conclusão que o material em nada aproxima o jovem da leitura literária e, pelo contrário, ainda se constitui como um entrave para tal aproximação.

O trabalho de Regina Celli Santana Jardim teve como objeto de estudo o livro literário *Literatura Brasileira: tempos, leitores e leituras*. A pesquisa já mostra uma preocupação com a leitura literária e com a subjetividade do leitor que essa leitura necessita, uma vez que discute até que ponto o livro didático analisado permite uma leitura que proporcione ao seu leitor construção de sentido. Apesar de apresentar uma temática próxima da nossa pesquisa, está limitada à análise de um livro didático específico. Como não encontramos no resumo o referencial teórico de apoio para a discussão proposta e o trabalho não se encontra disponível para consulta, não foi possível verificar se há ou não proximidade com a discussão que pretendemos apresentar em nossa pesquisa.

Os quatro títulos seguintes, como é possível constatar, são trabalhos que resultam de experiências de leituras, com gêneros literários específicos, realizadas em salas de aula do Ensino Médio.

O primeiro deles, *Leituras e leitores de corações solitários – alternativas para a abordagem do conto em sala de aula*, de Luciana Maria Moura Rodrigues, apresenta o resultado de uma intervenção realizada em duas turmas do 3º ano do Ensino Médio com

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



a leitura de contos de Rubem Fonseca. A referida proposta metodológica teve como suporte referências sobre a literatura na escola e a educação literária, autores que abordam a Estética da Recepção como Hans Robert Jauss e Wolfgang Iser, além de uma discussão sobre Letramento Literário. O objetivo da dissertação é descrever aspectos relevantes da recepção do texto literário pelos alunos envolvidos na pesquisa. Ficou evidenciado que eles se interessam pela leitura literária, mas isso se dá quando o professor, enquanto mediador dessa leitura, privilegia o diálogo entre o texto e o aluno leitor.

Evidenciar a experiência literária como produtora de subjetividade é um dos objetivos da pesquisa intitulada *A crônica, o leitor e a produção de subjetividade na sociedade contemporânea*, de Luciane Vieira. A partir de uma proposta de intervenção com alunos do 1º ano do Ensino Médio, que teve a crônica como gênero literário escolhido e as autonarrativas como ferramenta de pesquisa de caráter formativo, a pesquisadora concluiu que é na interação entre o sujeito e o texto literário que se vivencia um processo contínuo de configuração/reconfiguração de si. Nesse sentido, a literatura torna-se fundamental uma vez que é um exercício de liberdade, de reflexão, de crítica e de transformação.

Com uma proposta de intervenção que trouxe a poesia para salas de aula da educação básica, sendo uma delas uma turma de 3º ano do Ensino Médio, a dissertação que tem como título *O poema em sala de aula: a vez e a voz do leitor*, de Leonaldo Batista dos Santos, apresenta algumas discussões que se aproximam da nossa proposta de tese, como a relação entre produção e recepção da obra de arte em determinado contexto, além da preocupação com concepções de leitura literária. Nosso interesse pelo trabalho, porém, resultou, sobretudo, do referencial teórico usado, pois além de autores que são bastante citados quando se tem em discussão o texto literário como produção artística, como Hans Robert Jauss, Wolfgang Iser e Umberto Eco, traz ainda discussões

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



recentes como as de Annie Rouxel, Catherine Tauveron e Gérard Langlade, autores que muito nos interessam por apresentarem a preocupação com a subjetividade do leitor na construção de sentidos do texto.

Usando como referência autores da Teoria Crítica, a tese intitulada *A literatura poética nas escolas de Ensino Médio: uma análise das potencialidades da poesia na formação do jovem*, de Isabel da Silva Amaral, teve como objetivo verificar como se dá a recepção poética de alunos do Ensino Médio e as possibilidades de inserção desse gênero literário como resistência “à despontencialização da arte” (AMARAL, 2012, p. 21) diante das expressões produzidas pela indústria cultural. A presente pesquisa partiu da hipótese de que “sujeitos com maior recepção poética tendem a ter também um maior nível de autoconsciência” (AMARAL, 2012, p. 04). No entanto, os resultados mostraram que a hipótese não se confirma, ou seja, não é se pode estabelecer uma relação direta entre apreciação poética e autoconsciência, ainda que tenha sido percebido algumas associações importantes. Ao final do trabalho, a autora deixa claro que há uma necessidade real de aproximar os jovens de expressões poéticas mais significativas. A tese apresenta reflexões importantes sobre as potencialidades da linguagem estética e, por extensão, da arte como instrumento formador e transformador dos indivíduos. Eis aqui a aproximação desse trabalho com as discussões que pretendemos abordar.

A referência que ocupa o último lugar no quadro tem por objetivo comparar o ensino de literatura no Ensino Médio entre escola pública e particular, tendo como proposta de investigação as práticas de um professor que atua nas duas redes, no entanto, essa discussão não se refere à leitura como arte, ou seja, traz uma discussão interessante sobre a literatura na escola, mas sem problematizar a sua potencialidade formadora.

Ao final da análise dos trabalhos apresentados acima, evidenciamos que eles confluem para um ponto em comum: o fato de a leitura da literatura na escola se tornar mais significativa quando há o contato do leitor com o texto literário, sem que este esteja

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



mediado, fragmentado ou apenas referenciado nos livros didáticos ou em outros manuais que fazem o papel deste.

Concluimos nosso percurso de busca pelo Banco de Teses da Capes com os termos “leitura literária no ensino médio”. Com eles, encontramos 27 registros de pesquisas, sendo 22 da área de Letras e 5 da Educação. Destas, selecionamos 10 dissertações e 3 teses. Chegamos a esse número, primeiramente, excluindo as referências que já apareciam quando incluimos na plataforma os termos “literatura no ensino médio”, como já esclarecemos anteriormente. Em seguida, entendemos que apenas os títulos que mais se aproximavam do nosso tema de trabalho mereciam uma leitura mais atenta. Dessa forma, destacamos os seguintes trabalhos:

| | Título | Autor | Instituição e Área | Ano |
|----------|--|----------------------------------|--|------------|
| 1 | Leitura para que te quero: a literatura e o Ensino Médio. (M) | Bianca Cristina Buse | Universidade Federal de Santa Catarina Letras | 2012 |
| 2 | A internet como suporte da leitura literária: a leitura da poesia no blog. (M) | Gilsa Elaine de Lima Ribeiro | Universidade Federal da Paraíba/Letras | 2011 |
| 3 | Narrativas de leitura literária: um estudo no cotidiano escolar. (M) | Adriana Aparecida Borin | Universidade de Sorocaba/ Educação | 2011 |
| 4 | Letramento literário: uma experiência de leitura com alunos do ensino médio técnico. (M) | Priscila Rodrigues do Nascimento | Universidade Federal de Goiás/ Letras | 2012 |
| 5 | A educação estética na contemporaneidade: a estrutura linguística do texto literário e a formação do leitor. (M) | Viviane de Cassia Maia Trindade | Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/ Letras | 2012 |
| 6 | O ensino de literatura em Boa Vista-RR: "Aprendizagens literárias nas escolas de Ensino Médio". (M) | Herica Maria Castro dos Santos | Fundação Universidade Federal de Roraima/ Letras | 2012 |

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



| | | | | |
|----|--|------------------------------------|--|------|
| 7 | O lugar da fruição em aulas de literatura em um centro de Ensino Médio de Araguaína, Tocantins. (M) | Maria da Conceição de Jesus Ranke | Fundação Universidade Federal do Tocantins/Letras | 2012 |
| 8 | Leituras literárias: representações de professores de língua portuguesa do ensino médio. (M) | Dayb Manuela Oliveira dos Santos | Universidade Estadual de Feira de Santana/Letras | 2012 |
| 9 | O ensino de literatura no Ensino Médio de uma escola da rede pública do estado do Paraná: um estudo de caso. (M) | Danielle Ayres Silva | Universidade do Oeste Paulista/Letras | 2012 |
| 10 | A representação da literatura no Ensino Médio: estudo de caso no Colégio de Aplicação CAP/COLUNI, em Viçosa MG. (M) | Maria de Lourdes Nogueira da Silva | Universidade Federal de Viçosa/Letras | 2012 |
| 11 | Educação literária e a formação docente: encontros e desencontros do ensino de literatura na escola e na universidade do século XXI. (D) | Daniela Maria Segabinazi | Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa/Letras | 2011 |
| 12 | Ensino médio e educação Literária: propostas de formação do leitor. (D) | Ernani Mugge | Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Letras | 2011 |
| 13 | Olhando-me no espelho: imagens da leitura em uma escola pública de Ensino Médio. (D) | Sergio Luiz Alves da Rocha | Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Educação | 2011 |

A primeira pesquisa, *Leitura para que te quero: a literatura e o Ensino Médio*, de Bianca Cristina Buse, busca apresentar que a literatura no âmbito escolar, em salas de aula do Ensino Médio, pode ser abordada como uma prática social. A preocupação com a formação de um leitor literário e, por extensão, um leitor crítico, que se constitua como um cidadão mais atuante e participativo, também é tema desta pesquisa. Assim, teve como recorte alunos do primeiro ano do Ensino Médio, escolha que se justifica

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



porque a pesquisadora entende que muitos alunos ingressam nesse nível de ensino sem serem leitores de literatura. Além das discussões apresentadas, o trabalho propõe ainda uma reflexão sobre a metodologia do ensino da literatura no contexto do ensino médio e apresenta uma proposta de metodologia que parte da literatura contemporânea vindo nessa perspectiva uma grande possibilidade de atrair o interesse do jovem leitor. A pesquisa aponta sugestões que foram colocadas em prática, mas a proposta do trabalho define-se como uma pesquisa bibliográfica, uma vez que apresenta as reflexões sobre essas práticas desenvolvidas pela pesquisadora ao vivenciar o seu papel de professora.

Com foco no leitor, a dissertação intitulada *A internet como suporte da leitura literária: a leitura da poesia no blog*, de Gilsa Elaine de Lima Ribeiro, procura perceber como ocorre a leitura de poesias em *blogs* tendo como foco o comportamento do leitor. Com a pesquisa, o que a autora pretende mostrar é que circular no ciberespaço agrega mais leitores e torna-se instrumento motivador para a leitura literária. O vínculo com o Ensino Médio se dá pela construção de outros *blogs* com alunos desse nível de ensino. Como não foi possível a leitura da dissertação na íntegra, uma vez que esta não está disponível no Banco de Teses da Capes, não pudemos evidenciar como se deu a seleção do *corpus* da pesquisa, nem quais os referenciais teóricos usados.

A proposta aqui apresentada partiu da atuação da pesquisadora como professora. A convivência com um cotidiano escolar em que a leitura literária era rejeitada pelos alunos e em que a literatura estudada era lida apenas de maneira mecanizada, levou a pesquisadora a desenvolver um estudo que pudesse tornar a sua prática pedagógica mais significativa para ela e para os seus próprios alunos. Assim como o trabalho anterior, de Bianca Buse, a pesquisa intitulada *Narrativas de Leitura Literária: um estudo no cotidiano escolar*, de Adriana Aparecida Borin, resulta de uma prática realizada pela pesquisadora, enquanto professora, em turmas do primeiro ano do Ensino Médio. Nesse estudo, porém, as atividades de leitura literária foram feitas usando como material os

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



clássicos de literatura do Kit Apoio do Saber, distribuídos pelo governo do estado de São Paulo aos alunos. Na pesquisa, são apresentadas possibilidades de respostas para alguns questionamentos tais como: por que e como ensinar literatura no Ensino Médio? De que literatura os alunos precisam? Quais os objetivos do ensino de literatura na escola? Como lidar com os alunos que rejeitam as propostas de leitura literária? Quais as subjetividades presentes nos discursos escolares? Ao final, temos como uma das conclusões do estudo que o professor precisa ser um pesquisador da sua prática e que a formação docente é um processo contínuo e não pode encerrar-se ao final da graduação. O foco da pesquisa é a formação do professor, mas esse se dilui no caminhar da pesquisa quando a pesquisadora percebe que professor e aluno se constituem como tal nas práticas cotidianas de sala de aula numa simbiose de formação que não se pode jamais separar.

A dissertação *Letramento literário: uma experiência de leitura com alunos do ensino médio técnico*, assinada por Priscila Rodrigues do Nascimento, nos revela um estudo de caso de caráter etnográfico que teve por objetivo discutir a importância do uso de estratégias adequadas para a formação de leitores. Para tanto, a proposta apresentada pela pesquisadora resulta da aplicação de estratégias usadas por ela para a leitura de dois contos da literatura brasileira, usando como recursos a sequência expandida sob a ótica do letramento literário proposto por Rildo Cosson, referência que se apresenta como fundamentação teórica na pesquisa. Para chegar à conclusão almejada, qual seja, o uso de estratégias adequadas em sala de aula, quando estão em pauta a leitura literária, contribuem para a formação do leitor literário, a autora escolheu como cenário salas de aula do Ensino Médio técnico. Infelizmente, a dissertação não está disponível no Banco de Teses da Capes e não a encontramos, também, no acervo da Biblioteca da Universidade Federal de Goiás, universidade à qual a dissertação está vinculada. Dessa forma, não nos foi possível precisar outros aspectos que consideramos importantes na

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



nossa busca, como outros autores que compunham o referencial teórico de apoio para o estudo, por exemplo. Importante deixar registrado que essa pesquisa, bem como a que segue, aparece como títulos de referência quando usamos como termo de busca “letramento literário”.

Em *A educação estética na contemporaneidade: a estrutura linguística do texto literário e a formação do leitor*, de Viviane Maia, encontramos a preocupação com a formação estética do jovem leitor, com o foco de pesquisa os textos literários propostos pelos manuais didáticos da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. Com um estudo que envolve a leitura de referências da área da filosofia, como Friedrich Schiller, da literatura, Antonio Candido, e da Estética da Recepção, de Wolfgang Iser, cujas discussões convergem para a importância da formação estética do homem, a autora propõe um diálogo com o intento de analisar o tratamento que materiais didáticos atuais dão ao texto literário. Mas, como a proposta do material didático aqui analisado é o ensino da língua por meio dos textos literários, a pesquisadora procura entender se esta proposta vem ao encontro das estratégias de leitura literária que têm como ênfase a leitura estética do texto.

Levantar informações de como é o ensino da literatura em turmas do Ensino Médio das escolas públicas de Roraima é o objetivo do trabalho *O ensino de literatura em Boa Vista-RR: Aprendizagens literárias nas escolas de Ensino Médio*, que Herica Maria Castro dos Santos apresenta. Com o foco no professor, a quem a autora denomina “o maior estimulador que temos na escola” (SANTOS, 2012, p.7), a pesquisadora visitou 16 escolas e teve contato com mais de 80 professores de Língua Portuguesa para conhecer quem é esse professor que leciona literatura, como motiva seus alunos para a leitura, se é leitor e conhece as bibliotecas escolares e municipais, se consome livros e tem um acervo particular. No que se refere à sala de aula, os professores que responderam ao questionário formulado para a pesquisa colocaram em evidência a

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



preocupação com a falta de hábito de leitura literária dos alunos e a pouca aderência a essas leituras em sala de aula, apesar do esforço dos docentes. Um aspecto interessante da pesquisa mostrou que os professores consideram de extrema relevância a divisão da disciplina Língua Portuguesa, devendo esta, na escola, ocupar-se apenas do ensino gramatical e da produção textual, ficando a literatura sob a responsabilidade de outro professor, dando a essa disciplina um espaço mais significativo na grade de horários do Ensino Médio. Como referencial teórico para as discussões apresentadas destacam-se autores que discutem a formação do leitor, como Regina Zilbermam e Vera Teixeira de Aguiar.

Como os professores buscam condições favoráveis à fruição do texto literário em aulas de literatura de um Centro de Ensino Médio de Tocantins foi a pergunta que Maria da Conceição Ranke tentou responder com a escrita da dissertação *O lugar da fruição em aulas de literatura em um centro de Ensino Médio de Araguaína, Tocantins*. O trabalho teve como procedimentos para geração dos dados a inserção da pesquisadora no ambiente escolar para observação de aulas, entrevistas com professores de Língua Portuguesa, bem como com pedagogos e bibliotecários, além de análise de material didático, documental e até conversas informais. Outro objetivo apontado pela pesquisadora é produzir conhecimentos sobre o espaço da leitura de fruição literária no Ensino Médio, quando a literatura ganha o *status* de disciplina escolar. Destaca-se, também, nesse estudo as abordagens de conceitos como educação, letramento literário, fruição e semiótica. Ao final do trabalho, a pesquisadora conclui que as condições favoráveis para o ensino da literatura na escola, tendo como objetivo a leitura de fruição, ainda são reduzidas.

Dayb Manuela Oliveira, em *Leituras literárias: representações de professores de língua portuguesa do ensino médio*, traz as representações de leitura literária dos professores de Língua Portuguesa e quais os desdobramentos dessas em suas práticas de

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



sala de aula na formação de leitores. Para tanto, a pesquisadora usou como instrumentos de coleta de dados a entrevista e o questionário. Por não estar disponível no Banco de Tese da Capes, nem na biblioteca da universidade que deveria abrigá-la, não nos foi possível conhecer melhor o trabalho.

A dissertação *O ensino de literatura no Ensino Médio de uma escola da rede pública do estado do Paraná: um estudo de caso*, assinada por Danielle Ayres é um estudo de caso que tem como tema a literatura no Ensino Médio. Aqui, no entanto, a pesquisadora procura entender como a instituição alvo da pesquisa, uma escola pública do estado do Paraná, desenvolve o ensino da literatura contemplando a sala de aula, a biblioteca e o conceito de literatura que têm os próprios alunos. Para a coleta de dados, tem-se a observação de aulas e a entrevista com doze professores e um aluno. A pesquisa, assim como a anterior, não está disponível para consulta o que não nos possibilita um conhecimento melhor sobre o trabalho.

Com o trabalho *A representação da literatura no Ensino Médio: estudo de caso no Colégio de Aplicação CAP/COLUNI, em Viçosa MG*, que pretende conhecer, discutir e tentar significar a representação e a função da Literatura dentro do espaço escolar, Maria de Lourdes Nogueira apresenta um estudo que teve como objetivo verificar a representação e a função que a Literatura assume no Colégio de Aplicação CAP/COLUNI, na Universidade Federal de Viçosa/MG. Para tanto, a pesquisadora colocou em cena a voz de alunos que estão inseridos no contexto da cultura de massa e vivem os atrativos da tecnologia. Os alunos, por sua vez, trouxeram à tona uma revelação considerada de salutar importância para a pesquisadora, pois revelaram que há uma concepção ingênua de que todos amam a literatura. Os dados apontados pelos envolvidos na pesquisa revelam o caráter utilitarista que a literatura ocupa nas salas de aula; que é preciso, primeiramente, conquistar os jovens para essa leitura, aproximá-lo desse texto e mostrar a ele que essa leitura, mesmo na escola, pode ampliar o

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



conhecimento e a capacidade de compreender o mundo no qual está inserido.

Ainda que tematize a formação docente, a tese de Daniela Maria Segabinazi, intitulada *Educação literária e a formação docente: encontros e desencontros do ensino de literatura na escola e na universidade do século XXI*, merece nossa atenção por trazer uma relação dessa formação com a prática dos professores de literatura em sala de aula do Ensino Médio. Assim sendo, a pesquisadora evidenciou que na escola se reproduz um conhecimento que tem início na formação do professor de literatura na universidade e que esse ensino, por sua vez, se restringe à história da literatura e ao cânone literário, que não há na formação dos professores nenhuma discussão a respeito do ensino da literatura em contextos escolares e os professores em nada, ou muito pouco, mudam dos seus programas de ensino evidenciando um ciclo vicioso que resulta no que temos hoje na educação básica quando está em cena a leitura literária, qual seja, um total desinteresse dos jovens leitores.

Partindo da hipótese de que a leitura literária nas escolas brasileiras é falsa, Ernani Mugge, em *Ensino médio e educação Literária: propostas de formação do leitor*, defende a tese de que a literatura no ensino médio deve ser abordada com o uso de estratégias que permitam com que o aluno possa fazer uma leitura significativa. Para isso, a tese traz uma série de propostas de atividades a serem desenvolvidas no Ensino Médio com a literatura. Estas, porém, estão balizadas por um estudo sobre o Ensino Médio brasileiro, considerando a sua história e evolução. Em seguida, traz para a cena a contribuição relevante da estética da recepção, principalmente as abordagens de Hans Robert Jauss e Wolfgang Iser. Justifica-se a escolha por estes estudiosos se debruçarem sobre a importância do leitor como agente de coautoria do texto literário. Para completar o recorte teórico, o estudo apresenta uma discussão sobre as funções da literatura, priorizando a sua função formadora. As propostas não são apresentadas como uma receita, mas como uma possibilidade de tornar o texto literário mais significativo no

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



Ensino Médio, livrando os alunos das propostas utilitárias que esses textos assumem nas salas de aula de todo o Brasil.

O trabalho *Olhando-me no espelho: imagens da leitura em uma escola pública de Ensino Médio*, assinado por Sérgio Luiz Alves, teve como objetivo refletir, com professores e alunos de uma escola de Ensino Médio, sobre a questão da leitura e da escrita na era da internet. A partir das imagens fotográficas produzidas ao longo da pesquisa, o autor evidenciou que a escola desconsidera diferentes concepções do ato de ler, bem como a relação da leitura literária e de outros tipos de leituras com as novas tecnologias. Com uma proposta de trabalho que aliou leitura, escrita e fotografia, o pesquisador, com o grupo envolvido na pesquisa, conseguiu redefinir para si e para os demais o papel da escola, valorizando o acesso aos diferentes suportes de leitura que já se faziam presentes naquele contexto escolar, mas que a escola, com sua rotina engessada e suas práticas pedagógicas esmagadoras, teima em apagar. A pesquisa permitiu ao pesquisador evidenciar, ainda, que há leitores de literatura na escola, mesmo que esses não sejam os leitores que os manuais didáticos teimam em querer formatar.

Como podemos concluir, os estudos acima revelam a importância do papel do professor no trabalho com a literatura em sala de aula, mesmo no Ensino Médio, quando os alunos já deveriam ter mais autonomia no contato com obras de ficção. Destacam, ainda, o uso de recursos diversos de abordagem do texto literário em sala de aula e que, apesar de muitas vezes a literatura estar limitada aos materiais didáticos e a atividades engessadas, como resolução de exercícios objetivos, é possível encontrar jovens leitores dispostos a ter um contato mais significativo com a literatura, basta serem motivados para isso em sala de aula.

Conclusões

Como se pode verificar, os títulos consultados discutem e problematizam a leitura literária, ou a literatura na escola em turmas do Ensino Médio. Em muitos deles,

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



a preocupação com uma didática do ensino da literatura que possibilite aos alunos a apreciação estética do texto literário, levando-os, por consequência, a se tornarem leitores autônomos desses textos, é recorrente. Mas, em nenhum desses trabalhos encontramos uma discussão que reconheça o fato de que na escola, na prática da sala de aula, a literatura é conteúdo literário e que uma abordagem dessa literatura como arte requer atitudes, recursos e dinâmicas que ainda parecem distantes do contexto escolar. Evidencia-se uma insistência de que nas aulas de Língua Portuguesa é possível que a literatura seja apreciada, fruída e lida considerando todo o seu potencial artístico e, o que é mais significativo, isso não acontece porque o professor, um dos atores principais do cenário escolar, não se mobiliza para que a aproximação do jovem e do livro seja pautada pelo prazer e pela contemplação. É como se o professor não fosse capaz de ver a literatura livre das amarras dos currículos e estratégias didáticas que visam apenas à objetividade do conhecimento que ela também mobiliza.

Nesse sentido, a pesquisa que desenvolvemos considera relevantes outros aspectos que estão em cena na escola, mas que parecem estar invisíveis aos estudiosos e críticos dessa escola. Em nosso estudo, ainda que evidenciemos o papel fundamental do professor de literatura, estamos atentos a alguns fatores que consideramos preponderantes para a realidade que se faz quando está em pauta a literatura, sobretudo no Ensino Médio.

Dentro das circunstâncias e realidades com as quais nos deparamos, seja como professora da educação básica ou do ensino superior nos cursos de licenciatura em letras, a literatura dificilmente fugirá do caráter pedagógico e das finalidades didáticas vigentes. Até porque, tais finalidades estão no bojo do conhecimento objetivo que visa única e exclusivamente uma formação mais pragmática e formal. Nossa experiência no universo escolar nos leva a desconfiar que, nos níveis de ensino da educação básica, a abordagem da literatura vai privilegiando o conhecimento em detrimento da apreciação

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



estética do texto, uma vez que a literatura deixa de ser lida para ser estudada. Assim, dispensa-se envolvimento emocional e sensorial do leitor, e passe-se a exigir a capacidade de memorização e teorização do aluno. E essa é uma problemática que precisa ser melhor observada, analisada e pesquisada no nosso país.

Referências

AMARAL, Isabel da Silva. **A literatura poética nas escolas de Ensino Médio: uma análise das potencialidades da poesia na formação do jovem.** 2012. 167f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2012.

BORIN, Adriana Aparecida. **Narrativas de leitura literária: um estudo no cotidiano escolar.** 2011, 154f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Sorocaba, Sorocaba, 2011.

BUSE, Bianca Cristina. **Leitura para que te quero: a literatura e o Ensino Médio.** 2012. 117f. Dissertação (Mestrado em Literatura). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2012.

CASTANHO, Ana Paula Belomo. **O ensino da literatura e a formação de professores em cursos de letras.** 2012. 212f. Dissertação (Mestrado em Letras). Faculdade de Ciências e Letras de Assis. Universidade Estadual Paulista. São Paulo, 2012.

DINIZ, Ligia Gonçalves. **Entre o obrigatório e o proibido: a literatura e o leitor em livros didáticos de língua portuguesa para o Ensino Médio.** 2012. 134f. Dissertação (Mestrado em Literatura). Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

DUARTE, Marilene Rezende. **Representações sociais dos professores de língua portuguesa sobre estratégias/práticas de leitura em sala de aula no Ensino Médio.** 2012. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica de Santos. São Paulo, 2012.

GEDDA, Cyl Miquelina Batista. **A literatura no Ensino Médio: um diálogo entre os documentos oficiais e o livro didático.** 2012. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiás, 2012.

JARDIM, Regina Celli Santana. **Uma análise do livro didático de literatura**

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



brasileira: tempos leitores e leituras, no tópico trovadorismo e algumas sugestões de aplicação. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade de Taubaté. São Paulo, 2011.

LEITE, Lígia Chiappini Moraes. **Invasão da Catedral:** literatura e ensino em debate. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

LOPES, Larissa Cristina Viana. **O curso de letras e as ementas das disciplinas voltadas para o ensino da literatura:** a preocupação com a prática do futuro professor. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras). Pau dos Ferros: PPGL/UERN, 2012.

MARQUES, Glaucia Maria Bastos. **O texto literário nas disciplinas voltadas para as metodologias de ensino de língua portuguesa (MELP'S).** 2011. 218f. Dissertação (Mestrado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras. Campus Avançado Prof.^a Maria Elisa de Albuquerque Maia. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, 2011.

MUGGE, Ermani. **Ensino Médio e Educação Literária:** propostas de formação do leitor. 2011. 187f. Tese (Doutorado em Letras). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2011.

NASCIMENTO, Priscila Rodrigues. **Letramento literário:** uma experiência de leitura com alunos do Ensino Médio técnico. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2012.

RANKE, Maria da Conceição de Jesus. **O lugar da fruição em aulas de literatura em um centro de Ensino Médio de Araguaína, Tocantins.** 2012. Dissertação (Mestrado em Ensino de Língua e Literatura). Universidade Federal do Tocantins. Araguaína, 2012.

RIBEIRO, Gilsa Elaine de Lima. **A internet como suporte da leitura literária:** a leitura da poesia no blog. 2011. 171f. Dissertação (Mestrado em Literatura e Cultura). Universidade federal da Paraíba. João Pessoa, 2011.

ROCCO, Maria Teresa Fraga. **Literatura/ensino:** uma problemática. São Paulo: Ática, 1981.

ROCHA, Sérgio Luiz Alves de. **Olhando-me no espelho:** imagens da leitura em uma escola pública de Ensino Médio. 2011. 198f. Tese (Doutorado em Educação).

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2011.

RODRIGUES, Luciana Maria Moura. **Leituras e leitores de “corações solitários”:** alternativas para a abordagem do conto na sala de aula. 2012. 128f. Dissertação (Mestrado em Letras). Campina Grande, 2012.

RÖSING, T. **Ler na escola:** para ensinar literatura no 1º, 2º e 3º graus. São Paulo: Mercado Aberto, 1988.

SANTOS, Dayb Manuela Oliveira. **Leituras literárias:** representações de professores de língua portuguesa do Ensino Médio. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, 2012.

SEGABINAZI, Daniela Maria. **Educação literária e a formação docente:** encontros e desencontros do ensino de literatura na escola e na universidade do século XXI. 2011. 342f. Tese (Doutorado em Literatura e Cultura). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2011.

SILVA, Ana Paula Pachega da. **A literatura no livro didático do 1º do Ensino Médio:** perspectivas da leitura literária. Dissertação (Mestrado em Letras). 2012. Universidade Federal da Grande Dourados. Mato Grosso do Sul, 2012.

SILVA, Danielle Ayres. **O ensino de literatura no Ensino Médio de uma escola pública do Paraná:** um estudo de caso. 2012. 116f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade do Oeste Paulista, São Paulo. 2012. Disponível em: <http://tede.unoeste.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=447>. Acesso: 14 nov. 2014.

SILVA, Maria de Lourdes Nogueira da. **A representação da literatura no Ensino Médio:** estudo de caso no Colégio de Aplicação CAP/COLUNI, em Viçosa MG. 2012. 123f. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, Minas Gerais, 2012.

SANTOS, Herica Maria Castro dos. **O ensino de literatura em Boa Vista-RR:** Aprendizagens literárias nas escolas de Ensino Médio. 2012. 95f. Dissertação (Mestrado em Letras). Fundação Universidade Federal de Roraima. Boa Vista, 2012.

SILVA, Antônio Adailton. **A literatura no terceiro ano do Ensino Médio em Araguaína-TO:** um estudo de caso comparado entre as práticas de um professor em escola pública e particular. 2012. Dissertação (Mestrado em Língua e Literatura).

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



Fundação Universidade Federal de Tocantins, 2012.

TRINDADE, Viviane de Cassia Maia. **A educação estética na contemporaneidade: a estrutura linguística do texto literário e a formação do leitor.** 2012, 129f. Dissertação (Mestrado em Letras). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2012.

VIEIRA, Luciane. **A crônica, o leitor e a produção de subjetividade na sociedade contemporânea.** 2011. 127f. Dissertação (Mestrado em Letras). Santa Cruz do Sul, 2011.

Sobre as autoras

Chirley Domingues. Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Coordenadora do Programa de Línguas UNISUL e assistente de extensão da UNISULVIRTUAL. E-mail: Chirley.domingues@yahoo.com.br.

Eliane Debus.

Professora do Departamento de Metodologia de Ensino do Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail. elianedebus@hotmail.com.

Recebido em: 07/03/2018

Aceito para publicação em: 22/03/2018